



A INFLUÊNCIA DA AUDITORIA INTERNA NO PROCESSO DECISÓRIO ORGANIZACIONAL

Erica Rodrigues dos Santos¹

Clesiomar Rezende Silva²

RESUMO

A auditoria interna apresenta grande relevância no processo decisório organizacional, demonstrando de que maneira seus procedimentos auxiliam a administração da empresa. Com o desenvolvimento do capitalismo no Brasil, com a chegada de empresas estrangeiras, a competitividade no mercado e o desenvolvimento tecnológico utilizado pelas organizações para desempenhar seu sistema operacional, trouxe o surgimento de possíveis erros e falhas, que antes passavam despercebidos, justamente por não se ter total controle sobre a operações, podendo causar problemas futuros, dito isso, fez-se com que as empresas buscassem uma forma mais eficiente de monitorar seu planejamento operacional e suas atividades executadas. As empresas atualmente buscam alcançar seus resultados de forma eficiente e eficaz, deste modo necessitam de um controle interno mais rigoroso e detalhado, onde são controladas e acompanhadas todas as movimentações contábeis, verificando se os processos internos e as políticas estabelecidas pela empresa estão sendo realizadas corretamente, assim, a auditoria interna, além de averiguar possíveis erros e fraudes cometidos nas transações contábeis, ampara a gestão organizacional em sua tomada de decisão, minimizando também alguns custos e despesas da entidade, proporcionando um melhor desempenho empresarial. No trabalho exposto são apresentados conceitos de auditoria, o surgimento e evolução da auditoria interna, os tipos de auditoria sendo auditoria externa e interna, com ênfase na auditoria interna, as características inerentes ao auditor interno, no qual é profissional habilitado para desenvolver a auditoria interna, de que maneira a auditoria interna contribui para a melhoria organizacional e de que forma a auditoria interna auxilia a administração em seu processo decisório.

PALAVRAS- CHAVE: Auditoria Interna. Organizações. Auditor.

ABSTRACT

Internal auditing has a great relevance in the organizational decision-making process, demonstrating how its procedures help the management of the company. With the development of capitalism in Brazil, with the arrival of foreign companies, the competitiveness in the market and the technological development used by organizations to perform their operating system, brought the emergence of possible errors and failures, which

¹ Acadêmica do curso de Ciências Contábeis, do 7º período. E-mail: erica_rs_mcg@outlook.com.

² Prof. Esp. Do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Jussara.

previously went unnoticed, precisely because to have total control over the operations, which could cause problems in the future. That said, companies were asked to look for a more efficient way to monitor their operational planning and activities. Companies are currently seeking to achieve their results efficiently and effectively, thus requiring a more rigorous and detailed internal control, where all accounting transactions are controlled and monitored, verifying that the internal processes and policies established by the company are being carried out correctly, thus, internal auditing, in addition to investigating possible errors and frauds committed in accounting transactions, supports organizational management in its decision making, also minimizing some of the entity's costs and expenses, providing a better business performance. In the work exposed are presented concepts of audit, the appearance and evolution of the internal audit, the types of audit being external and internal audit, with emphasis on internal audit, the inherent characteristics of the internal auditor, in which the professional is qualified to develop the internal audit, how internal auditing contributes to organizational improvement, and how internal auditing assists management in its decision-making process.

KEYWORDS: Internal Audit; Organizations. Auditor.

INTRODUÇÃO

A auditoria é uma ferramenta estratégica voltada para trazer confiabilidade e credibilidade as informações e movimentações contábeis da empresa, no entanto, é muito utilizada na prevenção de erros e fraudes. Com as mudanças mercadológicas, a auditoria tem ganhado relevância nas organizações como instrumento de assessoria para a administração.

De acordo com Mota (2019), é importante as instituições utilizarem informações verídicas, para que possam assessorar a administração em sua tomada de decisão, além de auxiliar na manutenção do sistema financeiro, sendo responsável à auditoria interna.

Na pesquisa foi realizada uma abordagem histórica quanto ao surgimento da prática de auditoria na Europa e na América do Norte, bem como o seu advento no Brasil entre o século XIX e XX, inspirado nos trabalhos desenvolvidos nos países estrangeiros daqueles continentes. Com a eclosão do capitalismo no Brasil, as práticas da auditoria nas empresas multinacionais, tinham a finalidade de demonstrar credibilidade e confiabilidade nas informações obtidas através dos dados contábeis.

A presente pesquisa não busca exaurir a pesquisa referente ao tema auditoria, e sim demonstrar uma ideia geral do tema, dando mais ênfase em sua modalidade interna. Para tanto, busca-se apresentar as várias modalidades que se desdobram tanto quanto as suas várias dimensões estruturais que possam existir na organização.

Do mesmo modo, a pesquisa também aponta as características inerentes à atividades de auditoria interna, com o intuito de demonstrar o real perfil que um auditor deve apresentar mediante a prática de seu trabalho.

Em sua origem, o foco da auditoria interna era somente identificar fraudes e erros, visando evitar que investidores emprendessem de modo equívoco e contraindo um mal negócio. Com sua evolução conceitual, passa a ter uma abrangência mais ampla, servindo de auxílio à gestão na tomada de decisões, no qual se verificavam a veracidade dos dados informados pela entidade, demonstrando também a influência que a auditoria interna detém sobre o processo decisório.

Na pesquisa apresentada, é notória a importância da auditoria interna para o aperfeiçoamento de controles internos, evitando fraudes e erros, e também uma forma de auxílio à administração. Diante desta contextualização, o trabalho exposto teve como problemática: de que forma a auditoria interna influencia no processo decisório da organização?

Desta forma, configura-se como objetivo geral, demonstrar a importância da auditoria interna no processo decisório de uma organização. E com objetivos específicos, abordar a origem, surgimento, chegada ao Brasil, tipos e enfoque em auditoria interna, para fundamento teórico a respeito do tema proposto.

A justificativa para esta análise, provém da necessidade de um controle com foco específico em toda movimentação operacional, e conseqüentemente prevenindo possíveis erros e fraudes dentro das companhias.

Para o desenvolvimento metodológico do trabalho em epígrafe foram empregadas pesquisas bibliográficas em livros, revistas, artigos científicos, baseando-se em publicações científicas na área de auditoria interna.

1. ORIGEM DA AUDITORIA

Segundo Sá (2002, p. 23), conforme citado por Oliveira (2019, p. 17), “de origem latina, o termo auditoria (vem de *audire*), foi rotulado pelos ingleses como uma técnica contábil de revisão, no entanto, hoje, com o avanço da área, acaba tendo um sentido mais abrangente.”

De acordo com estudos feitos por Franco e Marra (2009), a auditoria surgiu na Inglaterra, por ser o primeiro país a portar empresas multinacionais, grandes companhias de comércio, no qual fazia a taxaço dos impostos com base nos resultados esclarecidos nos balanços. Podendo ser estabelecida em todas as empresas, a auditoria atribui-se de um papel de grande relevância para a conservação da entidade no mercado atual, servido de auxílio aos gestores.

Mediante ao desenvolvimento do capitalismo, a partir de 1900, o trabalho do auditor tomou maior força, tornando-se uma profissão. A Security and Exchange Commission³, nos Estados Unidos, criada em 1934, fez com que a auditoria fosse obrigatória nas companhias que negociavam ações na Bolsa de Valores, para dar maior credibilidade nas suas demonstrações financeiras (CREPALDI, 2019).

Segundo Magalhães, Lunkes e Muller (2003), onde foi citado por Oliveira (2019, p. 18) “o desenvolvimento do conceito de auditoria, está relacionada ao foco tomado pelos profissionais e usuários, no qual inicialmente era baseada na análise dos registros, já atualmente encontra ênfase nas demonstrações contábeis e nos processos de gestão, em função da impossibilidade de uma minuciosa vistoria em cada operação em particular.

Atualmente é necessário utilizar informações fidedignas dentro das organizações, para que os administradores possam usar esses informes em benefícios a tomada de decisões em sua gestão, tendo como auxílio a auditoria, para que vise a eficiência e eficácia das entidades, auxiliando também, na manutenção do sistema financeiro da empresa. A auditoria é uma das áreas de atuação do contador, no entanto, sendo um trabalho um pouco mais profundo em relação aquele realizado pelos contadores comuns, precisando de mais experiência e competência em seu serviço (CREPALDI, 2019).

De maneira mais complexa e complementar, Attie (2000) tem uma definição de auditoria como:

Auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle interno patrimonial implantando com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado. A auditoria das demonstrações financeiras visa às informações contidas nessas afirmações, assim é evidente que todos os itens, formas e métodos que as influenciam também estarão sendo examinados. O exame da auditoria engloba a verificação documental, os livros e registros com características controladoras, obtenção de evidências de informações de caráter interno ou externo que se relacionam com o controle do patrimônio e a exatidão dos registros e as demonstrações deles decorrentes. A ênfase que se dá a cada situação depende de uma série de decorrências dos diferentes segmentos que compõe a organização. (Attie, 2000, p. 25).

A auditoria consolidou-se com a necessidade de exatidão da comprovação dos registros contábeis, com o surgimento de grandes empresas e com os tributos cobrados sobre os resultados apurados em balanços. O progresso dessa ciência alavancou-se com o

³ A *Securities and Exchange Commission* é o principal regulador do mercado acionário norte-americano. Ele define as regras para o registro de valores mobiliários e cumpre o papel de supervisor das atividades financeiras das bolsas. Criado em 1933 com o objetivo de reconquistar a confiança dos investidores após o Crack da Bolsa em 1929, hoje é responsável pela implementação de leis sobre os mercados de ações e títulos.

desenvolvimento econômico, no qual começaram a manifestar grandes entidades empresariais, onde tinha uma formação de capital por várias pessoas.

Crepaldi (2013, p. 03) tem uma definição bastante entendível de auditoria:

Pode-se definir auditoria como o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade. Constituindo-se um conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão de parecer sobre sua adequação, consoante os Princípios de Contabilidade e pertinente à legislação específica. Consiste em controlar as áreas-chaves nas empresas a fim de evitar situações que propiciem fraudes, desfalques e subornos, através de testes. É a função de controle exercida pelas empresas, por técnicos especializados, salvaguardando o patrimônio da empresa ou entidade auditada.

Através das citações postas, extraem-se duas características notáveis da auditoria: o seu caráter certificador e assegurado.

Quanto ao primeiro, verifica-se, talvez, como o principal, tendo em vista a sua necessidade quando do surgimento da prática da auditoria nas empresas de grande porte na Inglaterra Vitoriana, onde se buscava dar credibilidade as suas demonstrações contábeis, estrutura e sistemática das empresas que pretendiam receber capital externo.

Tal necessidade se tornou como uma espécie de requisito a empresas que buscavam ingresso e destaque no mercado de capitais, com fito de translucidar a real situação das instituições. Assim, a empresa demonstraria credibilidade à acionistas, fornecedores e até mesmo a própria entidade.

Quanto à outra fase, nota-se na auditoria o seu caráter fiscalizador, tendo em vista que, nem sempre, a necessidade de transparência não se desloca de imprescindibilidade de uma certificação para terceiros externos, e sim, a verificação de eventuais erros ou atos encarnados de fraude em uma instituição. Sendo, neste caso, a certificação de lisura nos procedimentos e estrutura da empresa algo com destinação interna, não constituindo uma formalidade que busca transparecer confiabilidade a terceiros alheios ao corpo institucional auditado.

Portanto, pode-se resumir, que a auditoria é basicamente uma análise sistemática e científica de livros contábeis, contas, registros financeiros e comprovantes de uma organização para buscar retidão do sistema contábil das demonstrações financeiras internas. Sendo uma ramificação da contabilidade utilizada para evitar erros e fraudes dentro das empresas, reduzindo ou até mesmo dirimindo tais delinquências.

2. AUDITORIA NO BRASIL

No Brasil o exato surgimento da auditoria é incerto, tendo em vista os poucos documentos que delineiam sua prática no final do século XIX. Como aponta RICARDINO e CARVALHO (2003, n. p):

(...) a primeira evidência concreta da atividade no país pode ser observada no Decreto nº 2935, de 16 de junho de 1862, que aprovava a reorganização da Cia. de Navegação por Vapor -Bahiana - Anonyma. Àquela época, tanto o empreendimento quanto seus estatutos deveriam ser aprovados por lei.

Ainda segundo os estudiosos citados, o primeiro parecer resultante de um trabalho de auditoria fora o balanço da São Paulo Tramway Light & Power Co, levando a crer que seja um dos trabalhos pioneiros no Brasil, no entanto, como os mesmos autores elucidam em sua obra, a referida instituição uma mera filial de uma multinacional, realizado por auditores canadenses Clarkson & Cross, atual Ernst & Young.

No tocante à qual seria a primeira instituição independente instalada no Brasil, a discussão gira em torno da PriceWaterhouseCoopers⁴ & Peat Marwick⁵, onde se alega ter se estabelecido no país em 1915, e da Deloitte Touche Tohmatsu⁶, que contrapõe o pioneirismo da primeira e afirma ter se estabelecido na cidade do Rio de Janeiro em 1911.

Segundo Ricardino e Carvalho (2003):

A experiência adquirida com as empresas estrangeiras levou alguns profissionais egressos delas a fundar as primeiras empresas brasileiras de Auditoria. Desde então, diversas empresas surgiram e prestam seus serviços em todo o território nacional (...).

Naquela época, devido o imposto de renda estipulado ser fundamentado através dos resultados obtidos por meio da análise de balanços e também do desenvolvimento do capitalismo, a auditoria obtém um crescimento significativo dentro das empresas estrangeiras no Brasil, tornando-se rentável às organizações.

Na cidade de São Paulo, foi fundado em 20 de Novembro de 1960, o instituto de auditores internos do Brasil. As entidades monetárias admitiram a relevância do trabalho da

⁴ A *PriceWaterhouseCoopers*, também chamada PwC, é uma das maiores prestadoras de serviços profissionais do mundo nas áreas de auditoria, consultoria e outros serviços acessórios para todo tipo de empresas e no mundo inteiro.

⁵ A *Peat Marwick* é uma das maiores empresas de prestação de serviços profissionais, que incluem Audit, Tax e Advisory Services. Integra o grupo de empresas chamadas de Big Four, as quatro maiores empresas multinacionais do setor.

⁶ A *Deloitte Touche Tohmatsu Limited*, também conhecida apenas como Deloitte, é uma empresa de serviços sediada em Nova York, nos Estados Unidos. Fundada em 1845, em Londres, possui hoje 700 escritórios em mais de 150 países, e conta com cerca de 286,200 profissionais.

auditoria para auxílio na gestão e desenvolvimento institucional. A normatização da atividade de auditoria sucedeu-se por meio do CFC⁷ e a CVM⁸. Em 1972 foram concebidas as primitivas diretrizes de auditoria, mediante o IBRACON⁹ (MOURA; ALCÂNTARA, 2009).

A auditoria é uma atividade relativamente nova no Brasil, ainda no estágio embrionário em termos de técnicas, haja vista que as legislações específicas brasileiras vêm abordando superficialmente o assunto, sem definir de forma clara e precisa os procedimentos que os profissionais da área deveriam adotar por ocasião das auditorias das demonstrações financeiras. ALMEIDA (2003, p. 17).

Deste modo, percebe-se que o exato surgimento da prática de auditoria no Brasil é incerto, no entanto, fica clara a sua influência, ou descendência, de empresas estrangeiras, notadamente, especificadamente instituições britânicas, sendo prestado sua incumbência nas organizações.

3. TIPOS DE AUDITORIA

A auditoria possui um amplo sentido, podendo ser compreendido, unicamente, como o conjunto de estudos e técnicas, aplicados de forma imparcial, que busca identificar fraudes, imprecisões ou acertos nas aplicações e na organização da instituição auditada, ou seja, considerada como ferramenta de fiscalização. Na perspectiva institucional, existem dois tipos principais de auditoria: a auditoria independente ou externa e auditoria interna (PERES JUNIOR et al., 2011).

O agrupamento de processos que tem o propósito de emanar de uma concepção, onde são esclarecidos a situação patrimonial e monetária, resultância dos trabalhos, modificações do patrimônio líquido e várias outras manifestações financeiras da empresa auditada, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e as específicas leis, definem a auditoria independente ou externa (CONTABILIDADE, 2019).

A auditoria externa é executada por meio de uma contratação de um profissional independente capacitado, trazendo a terceiros credibilidade nas informações financeiras. Seu foco não é a constatação de fraudes e erros, ao menos que estes possam afetar as demonstrações financeiras, geralmente é realizada para fins estatutários, de maneira que a análise das informações são realizadas de forma cíclica (AUDITORIA, 2019).

⁷ Conselho Federal de contabilidade.

⁸ Comissão de Valores Mobiliários.

⁹ Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

Quanto à auditoria interna, estabelece o composto de processos com a finalidade de analisar a plenitude, adaptação e efetividade das contenções internas e dos informes contábeis, monetários e atuantes das empresas.

Com característica de atuação dentro da organização, com o intuito de conferir as movimentações contábeis, a auditoria interna é viabilizada como uma forma de auxílio à gestão organizacional.

Crepaldi entendia auditoria interna como sendo um processo de controle gerencial:

É executada por um profissional ligado à empresa, ou por uma seção própria para tal fim, sempre em linha de dependência da direção empresarial. O auditor interno é a pessoa de confiança dos dirigentes, está vinculado à empresa por contrato trabalhista continuando e sua intervenção é permanente. Sua área de atuação envolve todas as atividades da empresa, predominam a verificação constante dos controles internos, a manipulação de valores e a execução de rotinas administrativas (2007, p. 25).

Diante do contexto apresentado, entende-se que a auditoria interna assessoria a gestão na execução da sua missão e atribuição, concedendo-lhes estudos, afirmações, opiniões e observações relacionadas ao conteúdo analisado (PRADO, 2010).

4. AUDITORIA INTERNA E SUA EVOLUÇÃO

Apesar da auditoria interna ser uma atividade nova, ela vem ganhando espaço dentro das organizações, devido à expansão dos negócios no mercado atual, e com a complexidade das atividades econômicas, torna-se impossível para a administração controlar todos os setores da empresa. E a auditoria interna faz esse controle através da análise de dados e informações contábeis obtidas em todas as fases das operações de uma organização (SILVA; COSTA; SANTOS, 2019).

Com a necessidade das empresas de obter suas metas, com total aproveitamento de seus recursos e potencialidade, sempre dando continuidade mediante o crescimento e diversificação de suas atividades econômicas, os gestores passam a carecer de uma atividade onde afirmem que todos os controles e rotinas de trabalho estão sendo corretamente desempenhadas, demonstrando confiança nos dados contábeis, no qual esses dados irão demonstrar a real situação econômica e financeira da entidade. Surgindo então, a auditoria interna, como uma atividade indispensável à empresa, onde demonstra assessoria à administração, pontuando áreas problemáticas e buscando uma forma de corrigi-las (ATTIE, 1992).

Carneiro (1992), define auditoria interna como sendo:

Uma técnica de controlo de gestão que, mediante a análise, verificação e avaliação independente das atividades da empresa, e da eficácia e conformidade do funcionamento das demais técnicas do controlo, tendo em vista auxiliar os gestores no desempenho das suas funções e responsabilidades (CARNEIRO, 1992 p. 07).

De modo geral, a auditoria não é utilizada somente na tentativa de evitar fraudes e erros, mas também uma maneira de melhorar o desempenho dentro da organização, onde são analisados todos os dados contábeis, obtendo informações que auxiliaram a administração a ter controle nas atividades, no planejamento e visando corrigir possíveis erros para chegar ao resultado desejado.

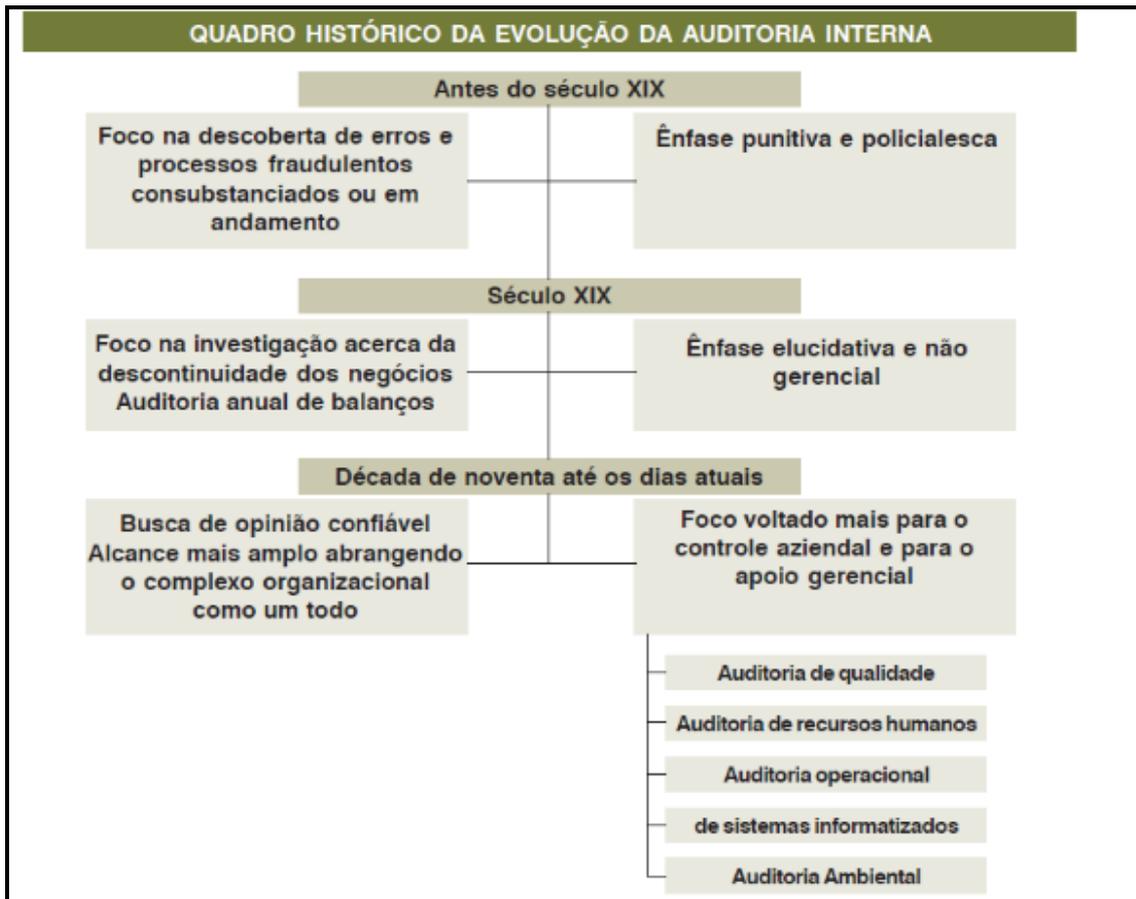
Com o passar dos anos, o conceito de auditoria interna tem evoluído de modo mais acentuado, tomando maior destaque evolucionar nos últimos 30 ou 40 anos. Esta constatação se verifica quando Carneiro (1992, p. 05) assim discorre, “até inícios da década de oitenta o trabalho de auditoria baseava-se fundamentalmente na análise documental de modo a validar e suportar, os saldos das principais rubricas do balanço e das principais classes de transações.”

Como a mudança organizacional das instituições se reformula também as exigências objetivadas com a auditoria. No início de suas atividades se buscava da atividade de auditoria unicamente a constatação de erros e fraudes no âmbito da organização, com as exigências de um mercado cada vez mais complexo e inter-relacionado, a atividade se tornou mais múltipla tentando, cada vez mais, alcançar objetivos que averiguem a consonância dos dados levantados com as normas e princípios perseguidos pela instituição.

Com a instaurações de organizações internacionais no Brasil, no qual foram atribuídos investimentos internacionais, a auditoria interna teve sua evolução pela necessidade das empresas de ter suas demonstrações financeiras auditadas (ATTIE, 1992).

As empresas utilizavam a auditoria interna antes do século XIX como uma forma de descobrir fraudes e erros, apresentando assim destaque punitivo. Porém, atualmente, é notório a evolução da auditoria interna em sua aplicação, transformando em uma assistência de grande importância no controle e eficiência organizacional.

QUADRO 1. Evolução da Auditoria Interna



Fonte: Vasconcelos, 2004.

A auditoria interna não se restringe somente na área contábil, dispondo de uma diversificada aplicação, sendo utilizada em outros setores da organização. Especifica-se como rol da auditoria interna: Auditoria na Área Operacional, Auditoria de Gestão, Auditoria de Sistemas Informatizados, Auditoria de qualidade e Auditoria Ambiental (VASCONCELOS, 2004).

Por auditoria operacional se entende o conjunto de técnicas que visam buscar identificar e corrigir vícios na estrutura operacional da instituição, buscando obter resultados no desempenho nas atividades da empresa. Conforme se verifica no portal do Egrégio Tribunal de Contas da União, entende-se por auditoria operacional:

(...) o processo de coleta e análise sistemáticas de informações sobre características, processos e resultados de um programa, atividade ou organização, com base em critérios fundamentados, com o objetivo de aferir o desempenho da gestão governamental, subsidiar os mecanismos de responsabilização por desempenho e contribuir para aperfeiçoar a gestão pública (UNIÃO, 2010, n. p).

A seleção, planejamento, execução, análise, elaboração de relatório, comentário do gestor, apreciação pela Corte, divulgação e monitoramento, resume-se na integralidade do ciclo da auditoria operacional (UNIÃO, 2019).

Quanto à auditoria de gestão, é o conjunto de método que visa extrair melhor desempenho do ponto de vista da economicidade, eficiência e eficácia dos gestores, avaliando suas práticas quanto a empenho de recursos, estratégias operacional e etc. Dada à sua forte relação com a auditoria operacional, COSTA identifica aquela como seguimento desta quando conceitua auditoria de gestão como “(...) uma técnica relativamente recente podendo ser entendida como um dos segmentos ou extensões da auditoria operacional” (APUD em RSM Consultoria, 2019).

Ainda como bem leciona o mesmo autor citado:

A auditoria de gestão pretende medir e dar opinião sobre o desempenho dos gestores e sobre a rentabilidade da empresa, ou seja, concluir sobre se os resultados por eles apresentados não poderiam ou deveriam ser diferentes (para melhor, obviamente). Por esta razão, há pois muitos pontos de contato entre a auditoria de gestão e o sistema de controle interno (2019, n. p).

A auditoria de Sistemas Informatizados não possui seu foco em aspectos contábeis, mas sim no sistema de informação utilizado na organização, onde são assegurados todos os dados trabalhados pelo computador. De maneira que são determinados e mantidos arquivos para planejamento e aplicação dos haveres computacionais da empresa. Ou seja, a auditoria de sistema de informação, relaciona-se mais com os instrumentos tecnológicos voltados ao auxílio do sistema que a contabilidade utiliza em si, determinando metodologia, finalidade de controle operacionalizados pelos responsáveis em TI (RIBEIRO, 2019).

Como disposto nas normas da ISO 9000, que alude sobre Sistemas de qualidade se trata de “um processo sistemático, documentado para obter evidência da auditoria e avaliá-la objetivamente para determinar a extensão na qual os critérios de auditoria são atendidos.”. Deste modo, infere-se que a auditoria de qualidade possui relação direta com padrões de qualidade perseguidos pelas empresas, por meio de um conjunto de procedimentos planejado e sistematizado por profissionais capacitados afim de alinhar as práticas da instituição com os objetivos almejados pela organização (ENGENHARIA, 2019).

Diante da definição de Auditoria Ambiental, estabelecida pela Norma NBR ISO 14.010, trata-se de um:

(...) processo sistemático e documentado de verificação, executado para obter e avaliar, de forma objetiva, evidências de auditoria para determinar se as atividades, eventos, sistemas de gestão e condições ambientais específicos ou as informações relacionadas a estes estão em conformidade com os critérios de auditoria e para comunicar os resultados deste processo ao cliente (2019, n. p).

Para Philippi Jr. & Aguiar (Apud in, Portal da Educação, 2019), auditoria ambiental se resume em “um processo sistemático e formal de verificação, por uma parte auditadora, se a conduta ambiental e/ou desempenho ambiental de uma entidade auditada atendem a um conjunto de critérios especificados” (EDUCAÇÃO, 2019).

Portanto, conclui-se que a auditoria interna possui a função de elaborar um protocolo de ações tendentes a auxiliar a administração para fazer com a empresa obtenha seus objetivos, independentemente do porte da instituição, sendo pública ou privada, obedecendo um sistema de maneira disciplinada.

5. CARACTERÍSTICAS INERENTES AO AUDITOR INTERNO

Assim como todas as demais profissões, o auditor interno deve seguir um código de ética inexoravelmente, desta maneira obterá os resultados esperados, auxiliando a gestão da organização, na qual presta serviço.

De acordo com Rodrigues (2014, p. 25, *apud* Cook e Winkle (1983, p.41) “(...) A ética profissional, nada mais é do que uma divisão especial da ética geral e nela o profissional recebe normas específicas de conduta em questões que refletem a sua responsabilidade para com a sociedade, com os clientes e com outros membros de profissão (...), da mesma forma o auditor interno deve seguir essa conduta na entidade (RODRIGUES, 2014).

A atividade do auditor requer exatidão na análise e desenvolvimento de seu serviço, exigindo do profissional da auditoria a ter conhecimentos específicos, na maioria das vezes na aplicação de normas, na área contábil, nas concepções de administração, para entender a importância empresarial na entidade, ciência em economia, direito comercial, impostos, finanças, métodos e sistemas utilizados no processamento de dados. O auditor deve buscar informações completas e verídicas, sempre se mantendo legalmente na legislação. Um bom profissional deve ser curioso e buscar saber sobre tudo na organização na qual presta serviço, estando por dentro dos sistemas internos e a funcionalidade da empresa, precisa saber mais que os administradores da empresa, acompanhando todas as áreas, buscando a solução ou a resolução de avarias detectadas (LISBOA, 2019).

Silva et al. (2019) traz uma definição clara de auditor interno:

O auditor interno é um empregado da empresa e não deve ser subordinado aqueles cujo trabalho ele examina. Para alcançar seus objetivos ele deve obedecer às normas de auditoria usualmente aceitas e aplicar procedimentos necessários, para atestar a exatidão e a veracidade das demonstrações contábeis (2019, n. p).

Teixeira (2019) cita algumas características inerentes ao auditor interno, como sendo fundamentais para o desenvolvimento de seu trabalho:

- ✓ Estabilidade emocional;
- ✓ Humildade;
- ✓ Não pré-julgar ou incriminar as pessoas que estão sendo auditadas, pois a auditoria tem como finalidade prevenir, evitar erros e incorreções, não acusar;
- ✓ O auditor deve investigar se há falhas e erros nos procedimentos e não focar nas pessoas;
- ✓ O auditor deve buscar evidências em seu trabalho (investigar) e não achar culpados;
- ✓ Objetividade – manter uma visão independente dos erros, evitando formular juízos ou cair em omissões que possam alterar de alguma maneira os resultados;
- ✓ Saber escutar – procedimentos incorretos são constatados simplesmente pelo fato de escutar os auditados;
- ✓ Criatividade - ser inovador nos desenvolvimentos dos trabalhos;
- ✓ Mente analítica – para detectar distorções;
- ✓ Consciência dos valores próprios e do seu arredor;
- ✓ Discrição ao desenvolver o seu trabalho;
- ✓ Claridade na expressão verbal e escrita (relatório, entrevistas, explicações);
- ✓ Capacidade de observação;
- ✓ Facilidade de trabalhar em grupo;
- ✓ Atualização contínua – inteirar-se dos acontecimentos relacionado com a área auditada;
- ✓ Profissionalismo e comportamento ético;
- ✓ Independência;
- ✓ Integridade – preservar seus valores em relação às pressões;
- ✓ Confidencialidade – conservar em segredo as informações e não utilizá-las em benefício próprio;
- ✓ Sentido institucional – respeitar e obedecer às normas da instituição pela qual trabalha (TEIXEIRA, 2019, n. p).

Em resumo, o auditor interno recebe informações da organização, no qual precisa ter liberdade, plenitude, objetivo, capacidade profissional, sigilo, atuação profissional e normas técnicas para separar os dados que vão auxiliá-lo no desenvolvimento de seu trabalho, de forma verídica. De maneira que seja motivado a realizar seu trabalho de forma excelente, garantindo o sucesso da empresa.

6. A CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA PARA MELHORIA ORGANIZACIONAL

Com as informações que a auditoria interna obtém de uma organização, se torna mais fácil de ter um controle diante de tal, possibilitando melhorias tanto qualitativas quanto quantitativas.

A auditoria interna é de alta importância para as empresas, demonstrando um papel de grande relevância, auxiliando a administração passando informações referentes à todas atividades realizadas dentro da empresa (PERONI, 2019).

Na percepção de Attiê:

A importância que a auditoria interna tem em suas atividades de trabalho serve para a administração como meio de identificação de que todos os procedimentos internos e políticas definidas pela companhia, os sistemas contábeis e de controles internos estão sendo efetivamente seguidos, e todas as transações realizadas estão refletidas contabilmente em concordância com os critérios previamente definidos (ATTIÊ, 1992, p. 26).

Portanto, a auditoria interna demonstra a real situação patrimonial por meio da tecnologia analítica, aponta os pontos fracos e sua relação casuística, estabelece ações de forma que possam regular as atividades de maneira eficiente, auxilia os gestores nas tomadas de decisões, apresenta condutas favoráveis e desfavoráveis no processo organizacional com o objetivo de buscar o sucesso, desenvolve a liderança da administração, possui foco a locativo, controla os desempenhos obtidos, ajuda no desenvolvimento de estratégias e planejamento relacionados à organização, analisa se as atividades estão sendo realizadas conforme o planejado de acordo com as políticas estabelecidas, revisa sistematicamente o controle operativo interno, sendo então, a auditoria interna de grande importância para o aperfeiçoamento organizacional de uma empresa, estando ligada diretamente à todas as áreas dela (VASCONCELOS, 2004).

7. A INFLUÊNCIA DA AUDITORIA INTERNA NO PROCESSO DECISÓRIO

A relevância da auditoria interna influencia diretamente em processos e procedimentos decisórios no controle administrativo de uma organização. Diante das complexidades de naturezas estruturais das empresas, determina auditoria interna como fator essencial de modo à evitar erros, dissipação dos recursos sempre limitados, colocando a instituição em delicadas situações (SILVA, 2019).

Diante da análise de Prado:

A auditoria interna torna-se um componente ativo da “engrenagem” da gestão interna, fazendo com que as suas observações, sejam úteis e essenciais na procura de uma adequada gestão de recursos. A sua opinião e visão crítica dos processos, será alicerçada em evidências que propiciem aos gestores a correta valoração das técnicas utilizadas na gestão do negócio, onde a aceitação de mudanças de rumos por parte da gestão depende da forma como comunica essa opinião (PRADO, 2010, p. 34).

A auditoria interna é consciente de modo direto por atentar circunstâncias de riscos, evitando erros e fraudes, auxiliando os gestores da organização à tomarem qualquer tipo de decisão, na qual possa beneficiar o desempenho organizacional.

Atualmente, devido à complexidade do mercado, medidas são tomadas quase que instantaneamente. Por isso, é de grande importância as informações repassadas pela auditoria interna, por serem significativas, verdadeiras, oportunas, onde se ampara a gestão à chegar em seus objetivos dentro de um planejamento organizacional (PRADO, 2010).

Porto, frisa a relevância da auditoria interna no processo decisório da gestão da empresa:

A auditoria de interna promove novos padrões e técnicas de excelência empresarial na utilização de seus métodos de avaliação. Esse processo ocorre na parte do planejamento, execução e controle que estão voltados para a mensuração dos resultados da administração, proporcionando aos gestores recomendações que colaboram para tomada de decisão. Desta forma, as técnicas utilizadas pela auditoria de gestão são procedimentos que irão auxiliar o auditor na realização dos processos de auditoria de uma organização, contribuindo na identificação de problemas, como também sugerir soluções para a tomada de decisão (2019, p. 13).

Destarte, a auditoria interna objetiva ter uma visão com completude de toda organização objeto de análise, não devendo ser encarada, ou aplicada, como uma inquisição cruel que busca de um pecante. Pelo contrário, dever ser encarado como uma amparadora benevolente que se deve apoiar, pois sua verdadeira e válida finalidade é encontrar vícios afim de que se possa ser corrigidos e otimizar o órgão debilitado.

A auditoria interna em seu ápice exclusivo na sua história, vem amplificando e vigorando as estruturas da gestão empresarial. Mediante as informações guarnecidas por ela, onde são indispensáveis à administração. Através desta, faz-se com que a instituição atenda aos requisitos impostos pela sociedade de modo geral.

Portanto, entende-se que a auditoria interna é um instrumento que assessora a gestão organizacional, propiciando que todas as atividades internas estejam competentemente realizadas, dando credibilidade as informações contábeis (PRADO, 2010).

CONCLUSÃO

Os cenários empresariais estão cada vez mais competitivos, buscando das entidades meios para alcançarem os desafios propostos pelo mercado. As organizações procurando aperfeiçoamento em seu negócio, viram a necessidade da introdução dos mecanismos de auditoria interna, como uma maneira de aperfeiçoamento constante dos métodos decisórios das empresas, diminuindo os riscos resultantes dos lapsos equivalentes pelas atividades operacionais.

A auditoria interna executa um papel de extrema importância nas entidades, como ferramenta de gestão. Através de dados e informações obtidas, a gestão organizacional pode ser assessorada pela auditoria, sendo considerada um controle gerencial detentora de acesso as informações financeiras e econômicas. Atribuindo também credibilidade, confiabilidade e integridade nos dados contábeis da empresa, contribuindo para o planejamento organizacional, alcançando seu objetivo final, não sendo somente um identificador de fraudes e erros, mas buscando melhorias para os resultados das entidades.

Portanto, o ideal é que toda organização introduza o sistema de auditoria interna, como precaução de possíveis problemas, demonstrando assim um panorama abrangente, colaborando com a gestão organizacional com informações convenientes e verídicas.

A função da auditoria interna é assessorar os componentes da administração no desenvolvimento de suas atividades, fornecendo-lhes pesquisas, apreciações, recomendações, auxílio e informações pertencentes às atividades analisadas. O administrador dotado de uma auditoria interna bem realizada, detém de uma grande probabilidade de acertar constantemente o processo decisório da empresa atingindo de forma eficaz os resultados pretendidos.

A auditoria por estar presente em todas as áreas da empresa, possuindo total controle e acompanhamento das atividades desenvolvidas, no planejamento, execução, influencia no processo decisório da organização por conter informações úteis e essenciais para uma adequada gestão. Sua opinião e visão crítica dos processos operacionais são reportados aos gestores, onde são tomadas as devidas decisões.

Em vista dos argumentos apresentados, conclui-se que ao se deparar com os diversos desafios, as empresas têm a necessidade de obterem profissionais da área de contabilidade para superintender toda sua atividade operacional, trazendo auxílio a gestão na tomada de decisão, no qual a auditoria interna realiza essa função, acarretando benefícios tanto financeiros quanto econômicos para a organização, além de dar mais credibilidade as suas demonstrações contábeis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATTIE, William. **Auditoria interna**. São Paulo: Atlas S.a., 1992.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

AUDITORIA, Portal da. **Diferenças básicas entre auditoria interna e auditoria externa**. Disponível em: <<https://portaldeauditoria.com.br/diferencas-basicas-entre-auditoria-interna-e-auditoria-externa/>>. Acesso em: 10 maio 2019.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil**. São Paulo: Atlas, 2013.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Origem, evolução e desenvolvimento da auditoria**. Disponível em: <<https://classecontabil.com.br/origem-evolucao-e-desenvolvimento-da-auditoria/>>. Acesso em: 15 maio 2019.

CARNEIRO, Sílvia Eunice da Silva Martins. **Quais os atributos que um auditor interno deve ter**. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10400.22/1840>>. Acesso em: 30 abr. 2019.

CONTABILIDADE, Portal da. **O que é uma auditoria independente**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoria.htm>>. Acesso em: 10 maio 2019.

CONSULTORIA, Rsm; COSTA, Carlos Baptista. **Auditoria de Gestão**. Disponível em: <<http://www.rsmconsultoria.com/nsite/pt-br/auditoria-empresarial/53-auditoria-de-gest%C3%A3o.html>>. Acesso em: 10 maio 2019.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ENGENHARIA, Brain. **Auditoria da Qualidade**. Disponível em: <<https://brain-engenharia.com/brain/3/15/auditoria-da-qualidade..html>>. Acesso em: 02 maio 2019.

EDUCAÇÃO, Portal da. **O que é auditoria ambiental**. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/biologia/o-que-e-auditoria-ambiental/16558>>. Acesso em: 02 maio 2019.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Normas de auditoria procedimentos e papéis de trabalho programas de auditoria relatórios de auditoria**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2009.

LISBOA, Ibraim. **Manual da auditoria interna**. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/275229982/Manual-de-Auditoria-Interna-Ibraim-Lisboa>>. Acesso em: 02 maio 2019.

MOURA, Heloisa de; ALCÂNTARA, Iêda Bezzerra de. **O papel da auditoria interna no cumprimento do planejamento estratégico**. Disponível em: <<https://tcconline.utp.br/media/tcc/2015/06/O-PAPEL-DA-AUDITORIA-INTERNA.pdf>>. Acesso em: 19 de maio 2019.

OLIVEIRA, Elissandra Maria de. **Pesquisas em auditoria no brasil:** um estudo das temáticas após convergências às normas internacionais de contabilidade e auditoria. Disponível em: <<http://monografias.ufrn.br/handle/123456789/7176>>. Acesso em: 10 mar. 2019.

PERONI, Danielle de Souza. **A contribuição da auditoria interna para o aperfeiçoamento dos controles operacionais.** Disponível em: <http://www.faacz.com.br/repositorio_de_tccs/2017/2017%20-%20CCC%20-%20Danielle%20de%20Souza%20Peroni.pdf>. Acesso em: 04 maio 2019.

PORTO, Thiago Alves. **Auditoria interna de gestão:** Uma ferramenta para a tomada de decisão no processo de gestão empresarial em uma empresa do ramo frigorífico situada na cidade de Barreiras-BA. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_cientifico_thiago_alves_porto.pdf>. Acesso em: 05 maio 2019.

PRADO, Universidade Candido Mendes Instituto A Vez do Mestre Pós-graduação Lato Sensu Abimagerson Portela. **Auditoria interna e a sua importância no processo decisório das empresas.** Disponível em: <<https://www.academia.edu/16523578/Auditoria-interna-e-a-sua-importancia-no-processo-decisorio-das-empresas>>. Acesso em: 05 maio 2019.

PERES JUNIOR, José Hernandez et al. **Auditoria das demonstrações contábeis.** Rio de Janeiro: Editora Fgv, 2011.

RICARDINO, Álvaro; CARVALHO, L. Nelson. **Breve retrospectiva do desenvolvimento das atividades de auditoria no Brasil.** Scielo. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-70772004000200002&script=sci_arttext&tlng=pt#not1Baixo>. Acesso em: 10 de março de 2019.

RIBEIRO, Gabriella Fonseca. **Auditoria de sistema de informação.** Disponível em: <<https://www.professionaisti.com.br/2012/04/auditoria-de-sistemas-de-informacao-conheca-mais-sobre-o-assunto/>>. Acesso em: 02 maio 2019.

RODRIGUES, Sílvia Marília Fonseca da Silva. **O auditor interno e a gestão do risco empresarial.** Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10400.22/5157>>. Acesso em: 25 abr. 2019.

SILVA, Jandeson Dantas da; COSTA, Wênika Preston Leite Batista da; SANTOS, Francisco Flávio Inácio dos. **A contribuição da auditoria interna para gestão empresarial:** um estudo de caso em uma indústria de beneficiamento de castanha. Disponível em: <<https://even3.azureedge.net/processos/acontribuiodaauditoriainternaparagestoempresarial.3001089dbbb249f7bf70.pdf>>. Acesso em: 04 maio 2019.

SILVA, Adjane Marta Brito da. **Auditoria interna:** Um Estudo no Contexto Empresarial da Solução – Máquinas e Equipamentos Ltda. - ME. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/jany_artigo_cientifico_pdf.pdf>. Acesso em: 05 maio 2019.

TEIXEIRA, Paulo Henrique. **Profissão:** Auditor. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/profissaoauditor.htm>>. Acesso em: 03 maio 2019.

UNIÃO, Tribunal de Contas da **Auditoria Operacional**. Disponível em: <<https://portal.tcu.gov.br/control-externo/normas-e-orientacoes/normas-de-fiscalizacao/auditoria-operacional.htm>>. Acesso em: 01 maio 2019.

VASCONCELOS, Yumara Lúcia. **A importância da auditoria interna no processo decisório das empresas**. Disponível em: <<http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/382/168>>. Acesso em: 30 abr. 2019.

